



Instituto Germinare
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2012 e 2011



Instituto Germinare

Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2012 e 2011



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Conselho Deliberativo e Diretoria do
Instituto Germinare
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Germinare (“Instituto”) (“antigo Instituto JBS”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

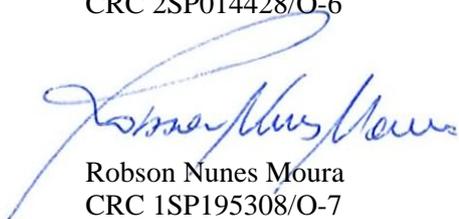
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Germinare em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos*Demonstração do valor adicionado*

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de abril de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Robson Nunes Moura
CRC 1SP195308/O-7

INSTITUTO GERMINARE
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)**

	<u>Nota</u>	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>		<u>Nota</u>	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.515	75.739	Fornecedores	7	113.700	43.195
Despesas antecipadas		840	840	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	8	1.850.716	1.041.460
Outros ativos circulantes		9.975	15.743	Outros passivos circulantes		4.217	
TOTAL DO CIRCULANTE		12.330	92.322	TOTAL DO CIRCULANTE		1.968.633	1.084.655
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	5	10.761.167	11.074.057		10		
Intangível	6	68.504	51.769	Patrimônio social		9.915.685	10.729.872
				Fundo de reserva estatutária		217.808	217.808
				Déficit acumulado		(1.260.125)	(814.187)
		10.829.671	11.125.826				
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		10.829.671	11.125.826	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.873.368	10.133.493
TOTAL DO ATIVO		10.842.001	11.218.148	TOTAL DO PASSIVO		10.842.001	11.218.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		5.171.513	3.981.955
Receitas com doações	11	<u>5.171.513</u>	<u>3.981.955</u>
SUPERÁVIT BRUTO		5.171.513	3.981.955
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais	12	(6.348.446)	(4.775.624)
Resultado financeiro líquido	13	<u>(83.192)</u>	<u>(20.518)</u>
		<u>(6.431.638)</u>	<u>(4.796.142)</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		<u>(1.260.125)</u>	<u>(814.187)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



INSTITUTO GERMINARE

**Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Déficit do exercício	<u>(1.260.125)</u>	<u>(814.187)</u>
DÉFICIT DO ABRANGENTE TOTAL	<u><u>(1.260.125)</u></u>	<u><u>(814.187)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)**

	Patrimônio Social	Fundo de reserva estatutária	Déficit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	10.729.872	217.808	(814.187)	10.133.493
Transferência para o Patrimônio Social	(814.187)	-	814.187	-
Déficit do exercício	-	-	(1.260.125)	(1.260.125)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	9.915.685	217.808	(1.260.125)	8.873.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
.Déficit do exercício	(1.260.125)	(814.187)
.Depreciação e amortização	<u>368.338</u>	<u>359.979</u>
	(891.787)	(454.208)
Redução (aumento) em ativos		
Outros ativos circulantes e não circulantes	5.768	(1.290)
Aumento (redução) em passivos		
Fornecedores	70.505	9.227
Outros passivos circulantes e não circulantes	<u>813.473</u>	<u>693.077</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(2.041)</u>	<u>246.806</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições no ativo imobilizado e intangível	<u>(72.183)</u>	<u>(283.225)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(72.183)</u>	<u>(283.225)</u>
Varição líquida no exercício	(74.224)	(36.419)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>75.739</u>	<u>112.158</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>1.515</u></u>	<u><u>75.739</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas		
Receitas com doações	<u>5.171.513</u>	3.981.955
	5.171.513	3.981.955
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(1.684.331)</u>	(1.178.571)
	(1.684.331)	(1.178.571)
Valor adicionado bruto	<u>3.487.182</u>	<u>2.803.384</u>
Depreciação e amortização	(368.339)	(359.979)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>3.118.843</u>	<u>2.443.405</u>
Valor recebido em transferencia		
Receitas financeiras	-	93
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u><u>3.118.843</u></u>	<u><u>2.443.498</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	2.345.771	1.759.395
Benefícios	1.033.311	765.484
FGTS	<u>180.274</u>	<u>164.200</u>
	3.559.356	2.689.079
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	<u>711.826</u>	500.169
	711.826	500.169
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	81.847	19.581
Aluguéis	24.594	47.826
Outras	<u>1.345</u>	<u>1.030</u>
	107.786	68.437
Remuneração de capitais próprios		
Déficit do exercício	<u>(1.260.125)</u>	(814.187)
	(1.260.125)	(814.187)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u><u>3.118.843</u></u>	<u><u>2.443.498</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Germinare ("Instituto") é uma associação civil sem fins econômicos (lucrativos), de caráter social, educacional, cultural e de promoção social, regida pelo Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com sede e foro em São Paulo, Brasil.

Foi constituído e fundado em 6 de janeiro de 2009, com objetivo de promover, em caráter filantrópico e beneficente, atividades de caráter educacional a crianças carentes visando estender a educação às classes desfavorecidas.

Durante o exercício de 2009 ocorreu a construção das instalações e iniciou-se suas operações em 2010, contando neste exercício com 180 alunos de ensino fundamental II, devendo chegar a 570 alunos em 2015 divididos entre ensinos fundamental e médio.

Em 2012 através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de Abril, a denominação social do Instituto foi alterado de Instituto JBS para Instituto Germinare.

O Instituto poderá aceitar auxílios, doações, contribuições, subvenções, bem como poderá promover iniciativas conjuntas e poderá firmar convênios, contratos, acordos, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos com organismos ou entidades públicas ou privadas, pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, desde que não impliquem em sua subordinação ou vinculação a compromissos e interesses conflitantes com seus objetivos, nem arrisquem sua independência.

O Fundo patrimonial, representado por recursos financeiros e bens imobilizados, foi doado pela sua mantenedora JBS S.A. Desde sua constituição não houve auxílios e subvenções recebidos do poder público.

Todos os recursos recebidos foram aplicados nas finalidades operacionais do Instituto Germinare, em conformidade com o Estatuto Social, através de capitalizações em investimentos patrimoniais e pagamentos de despesas, conforme verifica-se na demonstração do resultado.

O Instituto é isento do recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição social, com base na isenção tributária prevista na Lei nº 9.532/97.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo as disposições da Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, e consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 18 de abril de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 – Imobilizado
- Nota explicativa 9 – Provisão riscos processuais

3 Resumo das principais práticas contábeis

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consistem basicamente no seguinte:

a) Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas

As receitas de doações, pela sua natureza e periodicidade variáveis, são identificadas e contabilizadas por ocasião do seu efetivo recebimento pelo Instituto, em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento.

As despesas são apuradas em conformidade com o princípio contábil do regime de competência

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Instituto nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em reais)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios.

c) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Custos subsequêntes

Gastos subsequêntes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Instituto. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

d) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem aos softwares e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo.

f) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

g) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Receitas e despesas financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas bancárias e são registradas pelo regime de competência

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa.

k) Demonstração do valor adicionado

O Instituto incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

l) Destinação do resultado

Fundo de reserva estatutária (art.24 do Estatuto Social) - Do superávit apurado, 5% deverá ser destinado à constituição do Fundo de Reserva estatutária, e o restante (95%) deverá ser destinado à reaplicação nas atividades do Instituto, nos exercícios seguintes.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.12	31.12.11
Caixa	994	992
Banco conta movimento	521	74.747
	1.515	75.739

5 Ativo imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação	31.12.12			31.12.11
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios e construções	2,00%	9.318.843	(465.942)	8.852.901	9.039.278
Móveis e utensílios	8,33%	895.035	(177.941)	717.094	736.746
Máquinas e equipamentos	5,00%	768.005	(96.001)	672.005	710.405
Equipamentos de Informática	33,33%	199.150	(153.799)	45.351	110.737
Instalações Industriais	4,00%	117.839	(11.784)	106.055	110.768
Equipamentos de comunicação	10,00%	5.322	(812)	4.509	2.870
Obras em andamento		363.253	-	363.253	363.253
		11.667.447	(906.279)	10.761.167	11.074.057

Movimentação do ativo imobilizado	31.12.11	Aquisições e adições	Baixas	Depreciação	31.12.12
Edifícios e construções	9.039.278		-	(186.377)	8.852.901
Móveis e utensílios	736.746	53.088	-	(72.740)	717.094
Máquinas e equipamentos	710.405		-	(38.400)	672.005
Equipamentos de Informática	110.737		-	(65.386)	45.351
Instalações Industriais	110.768		-	(4.713)	106.055
Equipamentos de comunicação	2.870	2.096	-	(457)	4.509
Obras em andamento	363.253		-		363.253
	11.074.057	55.184	-	(368.073)	10.761.167

6 Intangível

	Taxas médias anuais de amortização	31.12.12			31.12.11
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	17%	70.531	(2.027)	68.504	51.769
		70.531	(2.027)	68.504	51.769

Movimentação do ativo intangível	31.12.11	Adições	Amortização	31.12.12
Software	51.769	17.000	(265)	68.504
	51.769	17.000	(265)	68.504

7 Fornecedores

	31.12.12	31.12.11
Materiais e serviços	113.700	43.195
	113.700	43.195

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em reais)

8 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	31.12.12	31.12.11
Salários e encargos Sociais	1.660.475	923.464
Provisões e encargos	121.420	74.256
PIS e COFINS a recolher	16.607	11.070
ISS a recolher	2.679	2.736
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	42.727	26.869
Contribuição social a recolher	4.010	2.008
Outros	2.796	1.057
	<u>1.850.716</u>	<u>1.041.460</u>

9 Provisão para riscos processuais

O Instituto no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedido contra o Instituto.

10 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Instituto poderá ser formado pelos superávits e/ou déficits acumulados e compreende o saldo inicial acrescido ou reduzido dos valores de superávit e déficit do período, destinados à manutenção de seu objeto social.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão revertidos para outra entidade que contenha fins idênticos ou similares aos objetivos sociais do Instituto, ou ainda, será revertido para o Instituidor, conforme previsto no art. 26 do estatuto social.

11 Receitas

	31.12.12	31.12.11
Pessoa Jurídica - Mantenedor	5.171.513	3.981.955
	<u>5.171.513</u>	<u>3.981.955</u>

12 Despesas administrativas e gerais

	31.12.12	31.12.11
Salários e encargos	(4.204.557)	(3.149.999)
Depreciação e amortização	(368.339)	(359.979)
Manutenção e conservação	(78.525)	(73.285)
Material de uso e consumo	(611.732)	(497.469)
Aluguéis de equipamentos	(24.594)	(39.026)
Despesas com taxas e tributos	(108.473)	(66.085)
Feiras e eventos	(91.921)	(12.316)
Despesas com prestação de serviços	(860.307)	(577.465)
	<u>(6.348.446)</u>	<u>(4.775.624)</u>

13 Resultado financeiro líquido

	31.12.12	31.12.11
Receitas Financeiras		
Descontos financeiros obtidos	-	93
Despesas Financeiras		
Tarifas bancárias	(1.345)	(1.030)
Juros saldo devedor - Bancos	(7.555)	(39)
Juros sobre parcelamento	(74.292)	(19.542)
	<u>(83.192)</u>	<u>(20.518)</u>

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

14 Recursos financeiros

Baseado no orçamento anual preparado pela Administração do Instituto Germinare, a mantenedora proverá através de doações, em bases mensais, os recursos necessários para a manutenção de suas atividades.

15 Remuneração da Administração

O Instituto não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

16 Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem caixa e equivalentes de caixa, assim como outras contas a receber e fornecedores.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício o Instituto não efetuou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2012, o Instituto está sujeito ao fator de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto. Cabe ressaltar, que para cumprir suas obrigações a mantenedora deverá prover os recursos conforme orçamento anual.

17 Cobertura de seguros

O Instituto adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância. Os valores segurados são considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Joesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Wanderley Higino da Silva
Contador
CRC 1SP123638/O-8

* * * * *